



B0285

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA ALIMENTAÇÃO INFANTIL E DA COMPOSIÇÃO BIOQUÍMICA DO BIOFILME DENTÁRIO NA PREVALÊNCIA DA CÁRIE PRECOCE DA INFÂNCIA EM CRIANÇAS ENTRE 3 E 4 ANOS DE IDADE

Jéssica Sandim Espindola Gomes (Bolsista PIBIC/CNPq), Thais Manzano Parisotto, Lidiany Karla Azevedo Rodrigues e Profa. Dra. Marines Nobre dos Santos Uchôa (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

O objetivo desse estudo foi verificar a associação entre a composição bioquímica do biofilme dentário e a presença de lesões cavitadas e não cavitadas da cárie precoce da infância. Após a realização dos exames clínicos 107 pré-escolares, de 3-4 anos, foram divididos em três grupos: livres de cárie (LC), lesões de manchas brancas ativas (LMB) e lesões de cárie cavitadas (LCC). Os exames clínicos foram realizados por examinador previamente calibrado ($Kappa=0,78$) de acordo com o critério da OMS modificado. Após a coleta do biofilme dentário, as concentrações de polissacarídeos extracelulares insolúveis (PE) e flúor foram determinadas por colorimetria e eletrodo íon seletivo, respectivamente. Para a análise estatística dos dados, foi empregada a análise de variância seguida pelo teste de Tukey ($\alpha=0,05$). As médias e erros-padrão da quantidade de PE/F por mg de biofilme de acordo com os grupos LC, LMB e LCC foram respectivamente: $262,7(\pm 24,8)$ / $0,23(\pm 0,07)$, $259,0(\pm 36,6)$ / $0,19(\pm 0,06)$, $534,7(\pm 85,6)$ / $0,12(\pm 0,03)$. Os resultados evidenciaram diferença estatística significativa entre os grupos LC x LCC e LMB x LCC com relação aos níveis de PE ($p<0,05$). Com relação ao flúor, nenhuma diferença estatística foi verificada. Conclui-se que os níveis de polissacarídeos extracelulares insolúveis estão fortemente associados às lesões de cárie cavitadas.

Cárie dentária - Pré-escolar - Bioquímica